

SESCAB / Vigilância em Saúde

Novo coronavírus (2019-nCoV)

CONSIDERANDO que o Ministério da Saúde aumentou o nível de alerta Epidemiológica para a transmissão do novo coronavírus para Risco Iminente após a notificação de 03 casos suspeitos (RS, PR, MG);

CONSIDERANDO que os três casos notificados se enquadraram na atual definição de caso suspeito para nCoV-2019 (o novo coronavírus), estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, **apresentaram febre e, pelo menos um sinal ou sintoma respiratório, e viajaram para a China nos últimos 14 dias;**

CONSIDERANDO que ainda não está claro com que facilidade o novo coronavírus se espalha de pessoa para pessoa. Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como: gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

CONSIDERANDO que vírus pode ficar incubado por duas semanas, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.

RECOMENDAMOS para a população em geral e para os serviços de saúde a adoção de cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Como:

- evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- manter os ambientes bem ventilados;
- evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;

As Unidades de Saúde, de todos os níveis de atenção devem adotar a orientação dos seus usuários sobre a importância destas medidas de prevenção nas salas de espera dos atendimentos;

Os Agentes Comunitários de Saúde devem ser orientados pela ESF sobre estas medidas de prevenção, bem como da necessidade deles estarem repassando estas informações para as famílias visitadas;

Os serviços de saúde devem aguçar o olhar no momento da classificação de risco para pacientes com sintomas respiratórios avaliando todos dentro da classificação de caso suspeito definido pela OMS a seguir apresentado:

CRITÉRIOS CLÍNICOS	CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS
Febre* e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e <ul style="list-style-type: none">Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, ter histórico de viagem a área com transmissão ou <ul style="list-style-type: none">Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre* e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	<ul style="list-style-type: none">Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo** com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

**Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

Diante do atendimento de um caso suspeito o paciente deve utilizar máscara cirúrgica e ser mantido preferencialmente em quarto privativo. Os Profissionais devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Os Serviços de Saúde devem **NOTIFICAR IMEDIATAMENTE** qualquer caso suspeito para nCoV-2019 a Vigilância em Saúde através de um dos telefones de plantão (telefones/ Whatsap) 987972041, 987007800; 996150355; 988009408 e 986525677.

Não é momento para pânico, mas o momento ideal de adotar as formas de prevenção.